

PDL 0066/2002

JUSTIFICATIVA

Natural da cidade de Cumiana, Itália, Maurílio Maritano foi ordenado padre em 1958, tendo feito o curso de Filosofia e Teologia no Seminário do Pontifício Instituto das Missões Exteriores de Milão (PIME). Ainda na Itália foi vice-reitor do Seminário Menor do PIME e orientador espiritual dos seminaristas da Filosofia. Em novembro de 1969 ano foi enviado ao Brasil como missionário por seus superiores.

Sua primeira moradia em terras brasileiras foi na cidade de Parecatu, no Paraná, onde permaneceu até 1973 trabalhando junto à juventude local. Neste mesmo ano foi indicado pároco da Vila Joaniza, zona sul da capital paulista, cargo que exerceu até 1984. Neste período Maurílio também foi coordenador da Pastoral do Setor Cidade Ademar e Vigário Episcopal da região de Santo Amaro, em 1981 e 1982.

Entre as diretrizes que qualificam o trabalho deste dedicado apóstolo estão o trabalho pastoral na linha de formação das Comunidades Eclesiais de Base, a formação de teológica para leigos católicos, o incentivo à participação dos movimentos populares na política e o respeito à cultura popular. Sua atuação o levou a ser Coordenador do Centro de Formação Intercultural da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, órgão sediado em Brasília, responsável pela preparação de missionários estrangeiros, católicos e de outras igrejas, que vêm ao nosso país para realizar esse trabalho.

Animador de movimentos sociais, Padre Maurílio sempre demonstrou uma preocupação constante com a abertura de canais para a participação popular, promovendo a criação e a organização de pequenas comunidades. Foi assim que atuou no Movimento contra a Carestia, no apoio ao movimento pela urbanização de favelas, no incentivo aos Clubes de Mães, e no trabalho com os movimentos populares pela construção de Postos de Saúde para a região de Cidade Ademar.

Padre Maurílio foi o inspirador da luta pela construção do Hospital Pedreira. Durante 17 anos organizou e apoiou todas as manifestações em favor da construção dessa unidade de saúde. Seu trabalho em defesa da saúde pública gratuita e de qualidade para todos é um exemplo para as novas gerações de militantes dos movimentos populares que lutam por benefícios sociais na periferia da capital paulista.

Com uma atuação incessante em defesa da dignidade humana, Padre Maurílio também trabalhou junto à Pastoral do Menor, estando presente na formação de Centros da Juventude e Centros de Convivência como os de Santa Rita, São João Batista, São Francisco e São Carlos. Trabalhando diretamente com os menores em situação de rua, organizou as Casas Abrigo Emaús e Betânia 2, para tanto trouxe recursos econômicos e humanos de vários colaboradores italianos. De 1991 a 2001 foi vice-diretor da Caritas Diocesana de Santo Amaro e assumiu o trabalho com o meninos e meninas em situação de risco e rua naquela região.

A concessão do título de Cidadania Paulistana ao Padre Maurílio Maritano é uma homenagem a um homem dedicado e comprometido com as populações mais pobres da cidade de São Paulo. Padre Maurílio é um exemplo de luta pela cidadania e pela inclusão social daqueles que são vitimados pelo desemprego, pelos baixos salários, pela violência e pelo descaso dos poderes públicos.

A concessão desse título é um desejo manifesto por moradores dos bairros mais carentes de serviços na infra-estrutura urbana, lideranças comunitárias e membros movimentos populares de saúde, educação, moradia e cultura. É uma singela homenagem de gente de todas as idades que reconhecem no Padre Maurílio Maritano um irmão, um companheiro de jornada dos mais solidários, corajosos e firmes, na luta pela construção de uma sociedade fraterna, justa e igualitária.